

**BOLETIM**  
**EPIDEMIOLÓGICO**  
**REDE HEMO**



**HEMOGO**  
Rede Hemo Pública de Goiás

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Governo de  
**GOIÁS**

# Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 3º , Ano 2024

## Perfil Sorológico de Doadores de Sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO

Gisele Gomes Fedrigo<sup>1</sup>

Rose Mary Araujo de Carvalho<sup>2</sup>

Pedro Walax Lima Brito<sup>3</sup>

1 Enfermeira, MBA em Gestão de Serviços em Saúde FGV e Controle de Infecção Hospitalar CGESP .  
Goiânia, GO, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/5438299725456733>.

2 Enfermeira, Especialização Gestão em Saúde Pública. UFRGSRS. Rio Grande do Sul, RS, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/0174849841580951>.

3 Auxiliar administrativo Pleno.

### RESUMO

O boletim descreve o perfil sorológico dos doadores de sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia Rede – HEMO no período de agosto a outubro de 2024. Elaborado com base nos dados tabulados através do Microsoft office Excel, com monitoramento das Sorologias Positivas e bloqueadas, que são extraídos do sistema Hemovida no HEMOGO e na Rede HEMO através dos dados de resultado de exames encaminhados pelo setor de Análises Clínicas do HEMOGO.

**Descritores ou Palavras - Chaves:** Sorologia positiva ; Sorologia Bloqueada; Sistemas.

### INTRODUÇÃO

A Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO é o conjunto das unidades Públicas em Goiás que atua na área de Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de suprir as unidades de saúde dos Estados de Goiás. A Rede HEMO busca executar processos que promovam a mobilização de doadores voluntários de sangue e medula óssea bem como a segurança na coleta, processamento, distribuição de hemocomponentes, realização de exames laboratoriais aos doadores de sangue, pacientes e doadores de órgãos e tecidos.

A composição da Rede HEMO conta com o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albenaz – HEMOGO, enquanto coordenador da Rede Hemo é composta por : 04 Hemocentros Regionais; 04 Unidades de Coleta e Transfusão

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), são processos que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço da unidade no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde. Dentre as atividades realizadas pelo NVE da Rede HEMO, está o monitoramento das sorologias positivas provenientes dos resultados de exames realizados após doação de sangue pelos doadores. Para garantir maior segurança ao sangue que será encaminhado para as unidades de saúde e garantia da assistência clínica, os resultados de exames passam por processos automatizados e altamente sensíveis que vão proporcionar maior segurança destes.

A vigilância de eventos adversos relacionados ao uso do sangue iniciou-se ao redor do mundo, a partir das infecções transmitidas por via transfusional. No entanto, reações adversas não infecciosas e outros eventos indesejados ligados à terapia transfusional, tornaram-se objeto de vigilância, no sentido de se minimizar os riscos de falhas de processo e assegurar os benefícios de uso de hemocomponentes (BRASIL, 2022).

Para que eventos adversos decorrentes ao uso do sangue não ocorram, seja ele de natureza direcionada ao tratamento de pacientes ou para fins de produção de medicamentos, são necessários métodos seguros que envolvam desde a triagem clínica do doador de sangue até a especificidade e segurança dos exames realizados com a maior precisão e confiabilidade. O monitoramento dos resultados com sorologias positivas após a doação é monitorado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente/ doador de sangue.

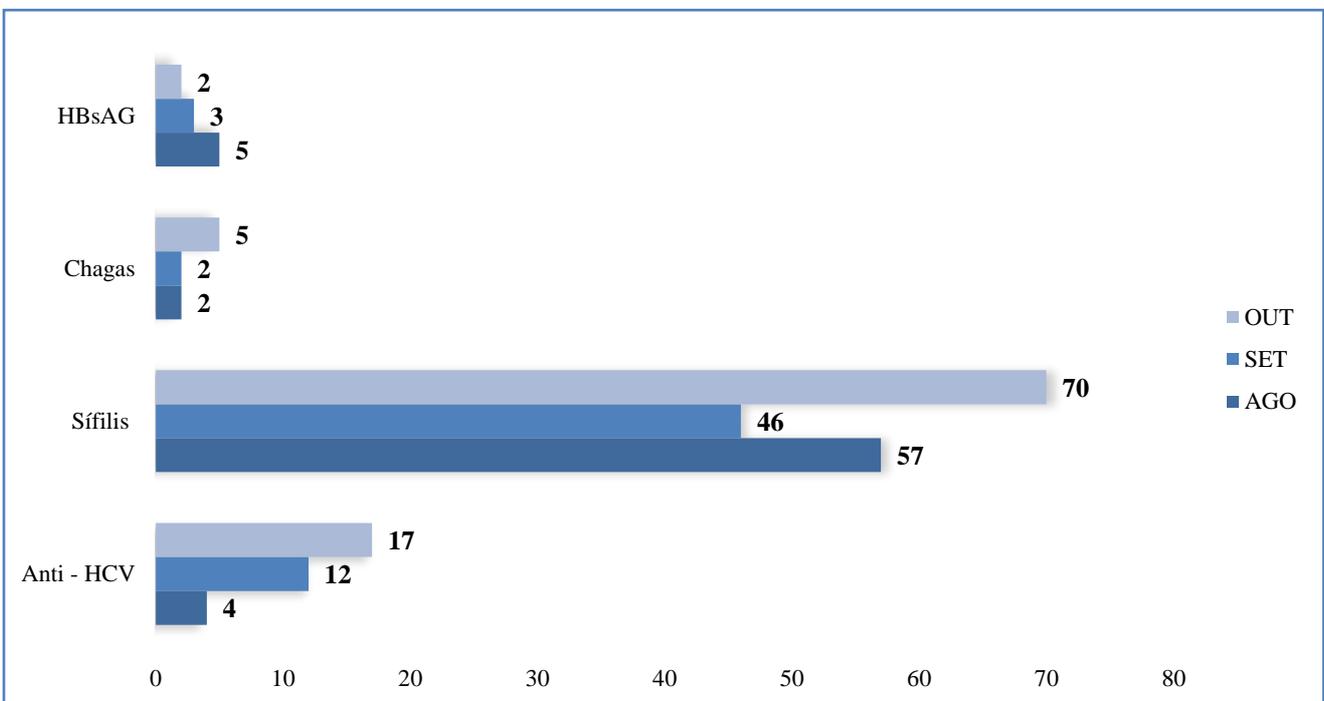
## MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de agosto a outubro de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de Sorologias Positivas, alimentada diariamente com informações provenientes dos resultados liberados no sistema HEMOVIDA. Os dados das Unidades da Rede HEMO, foram imputadas através dos resultados liberados pelo Laboratório de Análises Clínicas e planilhados diariamente para tabulação e fechamento mensal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número total de sorologias positivas com notificações obrigatórias realizadas no ano de 2024 do período de agosto à outubro. Fazendo uma análise entre os meses, observa-se que no mês de outubro tivemos um aumento do número total de todas as sorologias reagentes, que é comum pelo o aumento no quantitativo de candidatos a doação de sangue devido as campanhas internas e externas. As notificações relacionadas ao anti-HCV são proveniente de campanhas externas onde o percentual de doadores de primeira vês tem um maior impacto nestes resultados de amostras bloqueadas por sorologias positivas. No mês de outubro foram realizadas 16 campanhas externas.

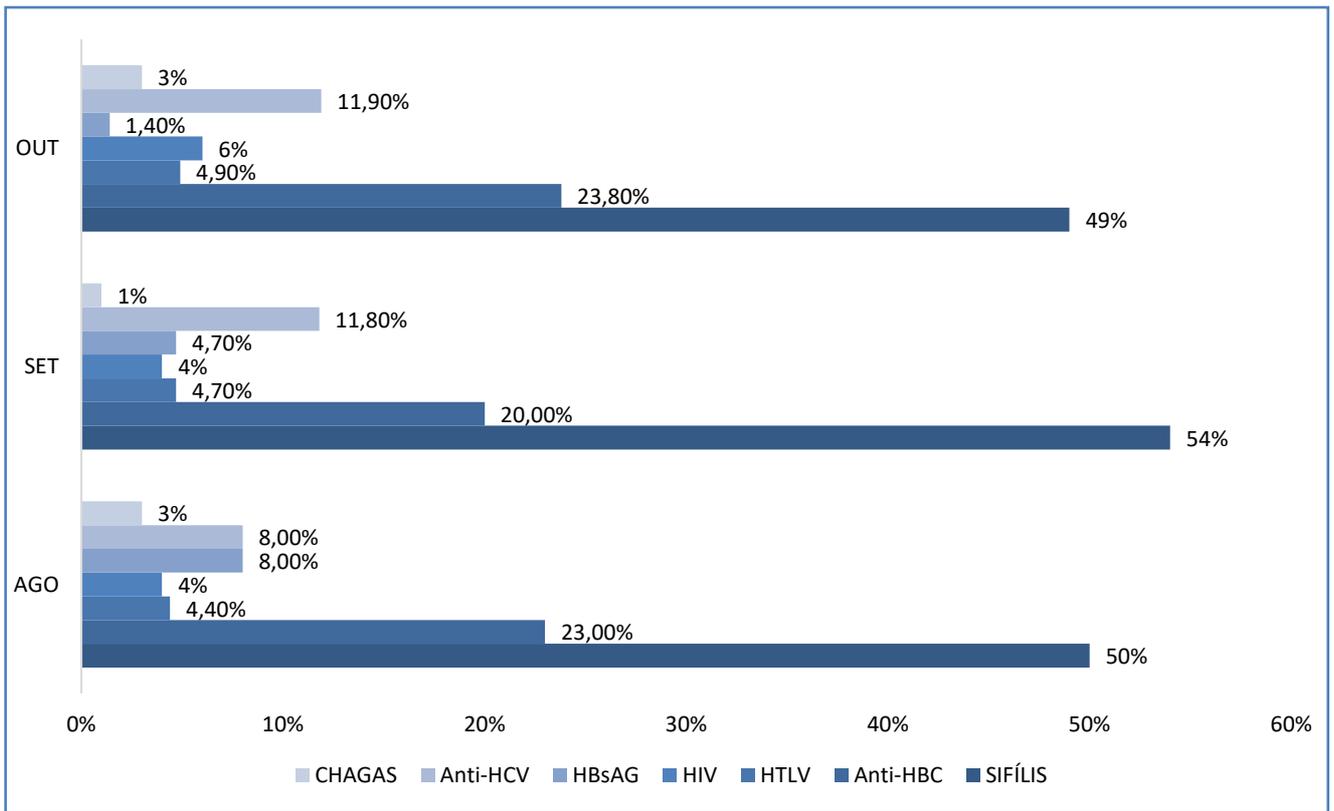
**Figuras 1: Número de casos de sorologias positivas notificáveis por perfil sorológico**



**Fonte:** planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 2 está a representatividade dos resultados de sorologias positivas identificadas nos resultados de exames das doações de sangue realizadas na Rede HEMO no período de agosto à outubro de 2024. Podemos observar que o percentual de sorologias positivas mais prevalentes é sífilis, isso também é prevalente nos bancos de sangue público do Centro-Oeste (HEMOPROD, 2022), desde 2015 quando se iniciou a pesquisa com testes treponêmicos a prevalência dos testes de sífilis foi maior no contexto histórico da Rede Hemo. Para o perfil sorológico observamos que nos últimos meses as hepatites tem mostrado uma tendência ao crescimento e o que se destaca é marcador para Anti-HBC.

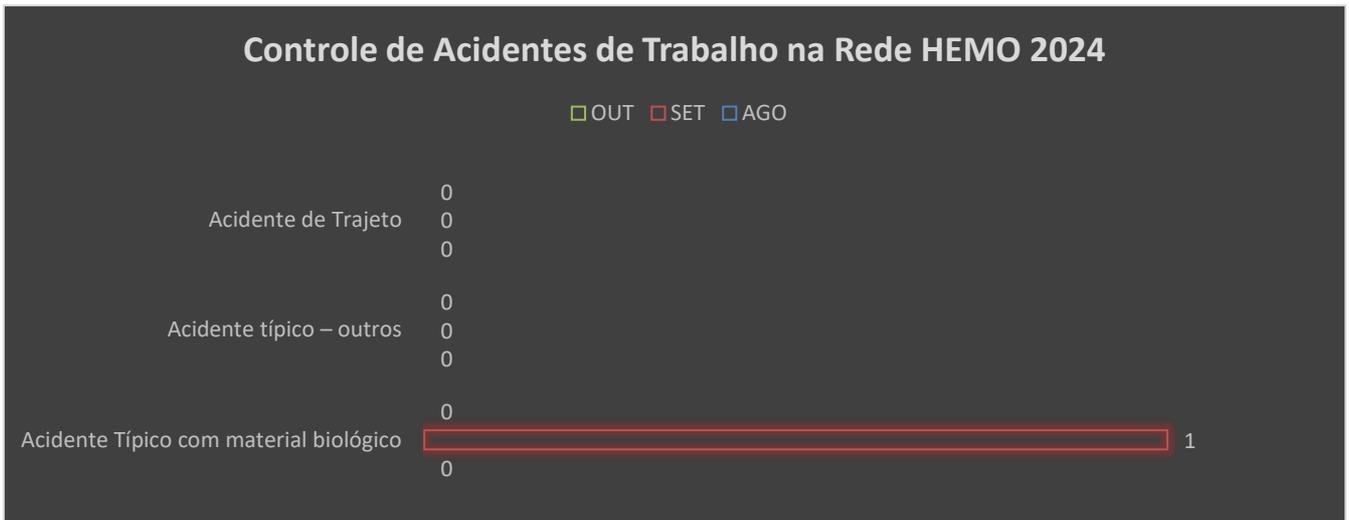
**Figuras 2: Representatividade de doenças e Agravos Notificados**



**Fonte:** planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 3 está a representatividade dos resultados de Acidentes de Trabalhos na Rede Hemo os quais são classificados em acidente de trajeto, acidente típico e acidente típico com material biológico. Esses indicadores são fundamentais para identificar áreas de risco, implementar medidas preventivas e garantir a conformidade com regulamentos de segurança. Todos os acidentes ocorridos nesse último trimestre não ocasionou lesões graves e nem afastamentos previdenciários.

**Figuras 3: Representatividade de Acidentes de Trabalho na Rede Hemo**



**Fonte:** Planilha indicadores SESMT

**AÇÕES REALIZADAS**

No dia 26 julho deste ano foi promovido palestra em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção Acidentes de Trabalho e dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, doenças que podem afetar profissionais de saúde, por isso foi esclarecido a importância de se prevenir e como agir em caso de diagnóstico.



**Imagem:** Treinamento Dia Nacional de Prevenção Acidentes de Trabalho e dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais

No dia 29 de agosto deste ano foi realizado Educação Continuada em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. Onde foi exposto os tipos de cigarros utilizados, com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do uso do cigarro.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Palestrante: Mirian de Cássia Ferreira Adorno - Fonoaudióloga

**Data:** 29 de agosto  
**Horários:** 15h às 17h  
**Local:** Sala Multiuso 1  
**Público-alvo:** todos os colaboradores e prestadores de serviços










**Imagem:** Evento ao Combate ao Fumo.

No dia 16 de setembro em alusão ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado no dia 10 de setembro, os colaboradores da Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos - Rede Hemo participaram on-line e presencialmente de uma palestra de educação continuada, voltada para a saúde mental dos presentes. Por meio de um bate-papo descontraído e atividades práticas, a convidada, psicóloga Clínica e Neuropsicóloga Maria da Conceição Santos Sousa trouxe diálogos importantes sobre o autoconhecimento e domínio das emoções.



**Imagem:** Setembro Amarelo



No dia 30 de setembro, a Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos - Rede Hemo realizou o Dia D da Segregação Correta de Resíduos para a conscientização dos colaboradores e terceirizados, sobre a forma certa de separar resíduos de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas. Durante o treinamento, houve demonstrações práticas ressaltando a diferença das lixeiras utilizadas na instituição, além do reforço sobre o descarte de materiais perfurocortantes.



**Imagem:** Colaboradores do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Em outubro, mês de conscientização da campanha Outubro Rosa, a Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos – Rede Hemo realizou para os colaboradores das nove unidades da rede, uma palestra informativa e de promoção da saúde sobre o câncer de mama, com o médico generalista, Lucas Francisco Soares Nogueira. Durante o encontro que aconteceu no dia 18 de outubro, de forma presencial e on-line, foi possível esclarecer dúvidas e aprender mais sobre a enfermidade mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil. Durante a explanação, o médico Lucas Francisco pontuou as principais características e sintomas da doença que são: seios com edemas, semelhante à casca de laranja, dores nas mamas, inversão dos mamilos, além de secreção espontânea saindo dos seios e presença de nódulos. O profissional pontuou ainda que o diagnóstico precoce é a melhor forma de prevenção. Além disso, afirma que exames como mamografia e ultrassonografia devem ser realizados periodicamente com a indicação médica.



**Imagem:** Colaboradores da Rede Hemo



A Comissão de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO realiza mensalmente reuniões para monitoramento e controle de doenças transmissíveis que podem ser passadas através de transfusões de sangue. Isso inclui a detecção de sorologias reagentes para hepatites virais B e C, Anti-HBc, HIV, sífilis, doença de chagas e HTLV. Na referida reunião é tratado os processos de retrovigilâncias, envios de cartas para convocação de doadores para 2ª. Amostras, semanas epidemiológicas e indicador dos doadores que compareceram para a realização das 2ª. Amostras. E neste semestre em específico divulgamos nos murais o 2º. Boletim Epidemiológico Quadrimestral Rede HEMO para conhecimento dos colaboradores, doadores e pacientes.

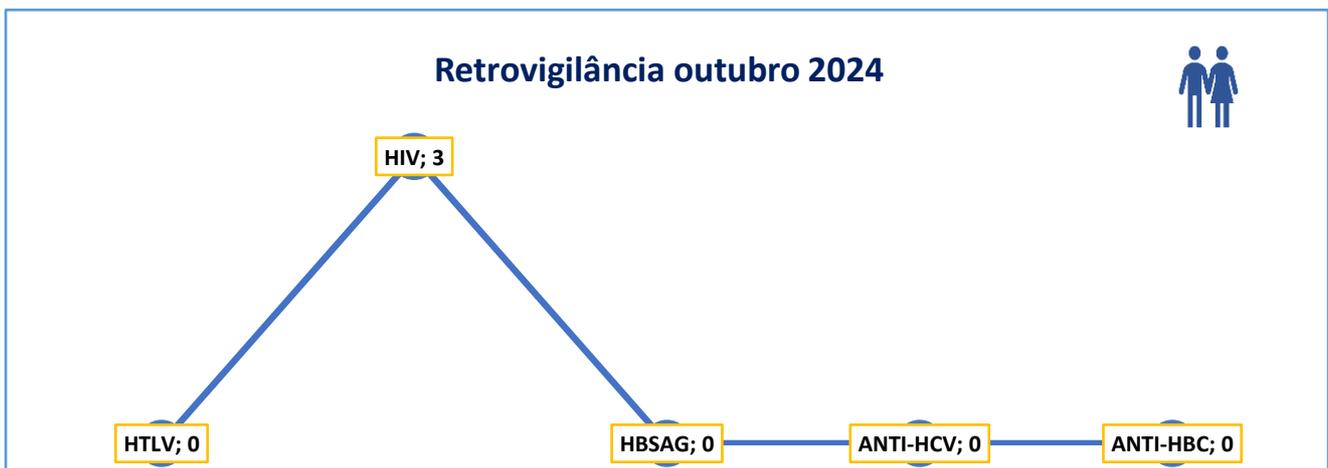


**Imagem:** Reunião Comissão de Vigilância Epidemiológica mês de outubro.



**Imagem:** Publicação das informações de Vigilância Epidemiológica nos murais da Rede Hemo

Neste mês de outubro houve três processos de retrovigilância, sendo dois (02); HEMOGO Jataí e HEMOGO Catalão relacionado a investigação de pacientes e (01) HEMOGO relacionado a investigação de doador, ambos sorologia para HIV, todos comunicados aos órgãos competentes conforme PORTARIA DO MS Nº 5 DE 28 de SETEMBRO DE 2017. A Retrovigilância é a parte que trata da investigação retrospectiva relacionada à rastreabilidade das bolsas de doação anteriores de um doador que apresentou soroconversão/viragem de um marcador ou relacionada a um receptor de sangue que veio a apresentar marcador reagente/positivo para uma doença.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados que demonstram que a Vigilância Epidemiológica dentro da rotina de bancos de sangue é de extrema relevância e importância para saúde Pública de modo geral. A Política Nacional do sangue reforça sobre as boas práticas no ciclo do sangue. E para que um resultado positivo seja alcançado faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada e com integração multissetorial e interdisciplinares baseadas em saúde única, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para diminuição de possíveis casos de retrovigilância e eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

Nesse segundo trimestre obtivemos um total de 237 notificações para os testes sorológicos Anti-HCV, HBSAG, Chagas e Sífilis. O aumento das notificações foram maiores no segundo semestre devido a inclusão da sífilis para notificações no sistema SINAN/NET o que não era fluxo anteriormente e após discussão com a equipe de Vigilância Epidemiológica foi orientado a inclusão da notificação da sífilis no sistema. O perfil de sorologia positiva tem mantido uma tendência de variabilidade influenciada por períodos sazonais do ano devido as doações que são realizadas. Uma variação para cima ou para baixo no quantitativo de sorologias notificáveis acompanha o número de doações, quando as doações reduzem em um determinado mês os resultados de sorologias para doenças também sofrem essa variação. O núcleo de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO, realiza diariamente a busca ativa dentro dos exames realizados para assim poder atuar de forma satisfatória no que enseja a segurança e qualidade do sangue produzido.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da saúde. Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil, Brasília, 2022.
2. Portaria de Consolidação Nº 5 de 28 de novembro de 2017;
3. RDC/ANVISA Nº 34/2014. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue;
4. Planilha de registro para consolidado de Hemovigilância - NVEH/HEMOGO;
5. Sistema Hemovida;
6. Sistema SINAN- NET;

  
Rose Mary A. Carvalho  
Enfermeira Escritório da Qualidade  
Hemocentro de Goiás

  
Gisele G. Fedrigo  
Coordenadora do Escritório da Qualidade  
Hemocentro de Goiás